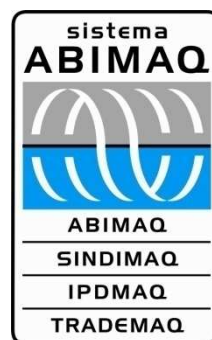
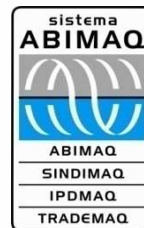


O INVESTIMENTO PRODUTIVO E A CRISE ECONÔMICA



ABRIL DE 2009

A Indústria de Bens de Capital Mecânicos e a Formação Bruta de Capital Fixo

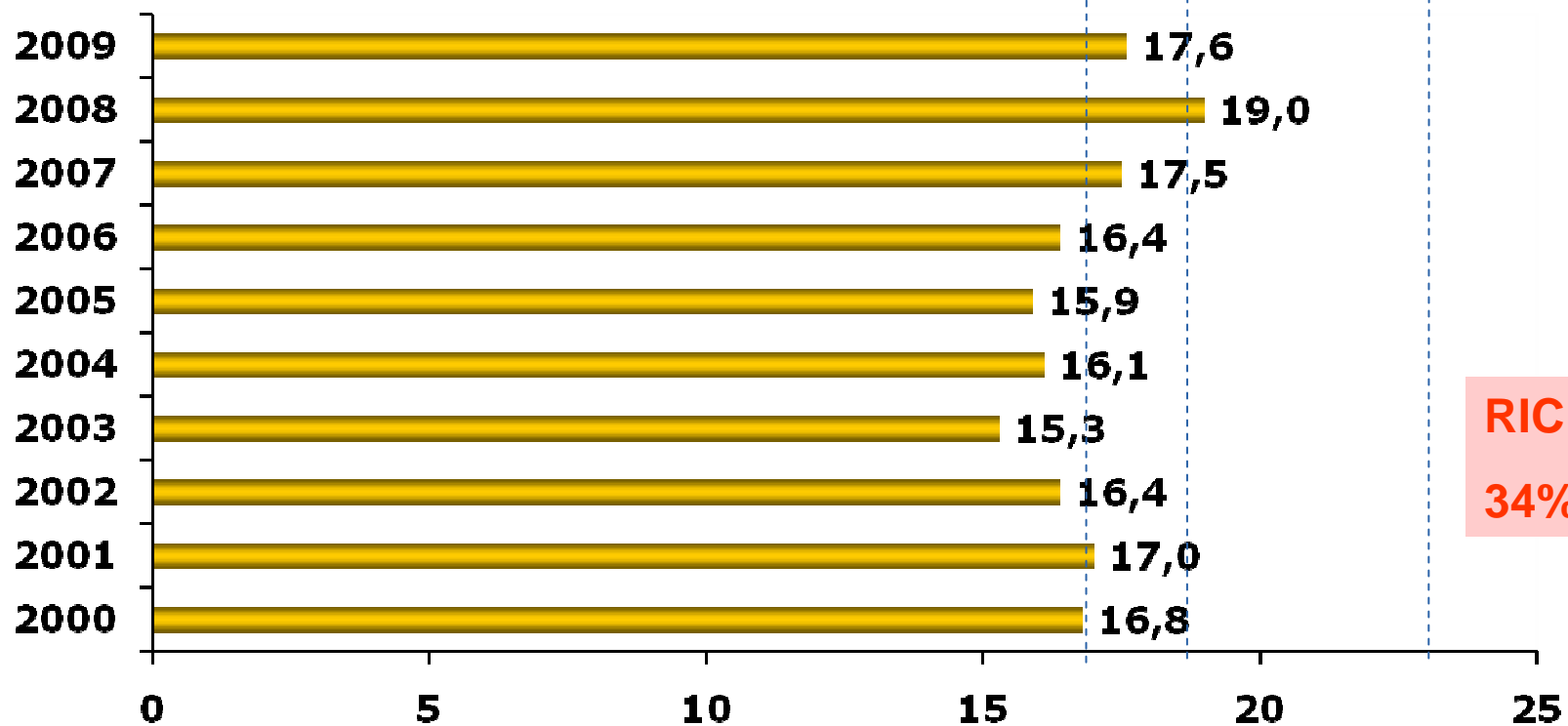


Taxa de Investimento - 2000-09⁽¹⁾

FBCF/ PIB (%)

Média últimos 10 anos⁽²⁾

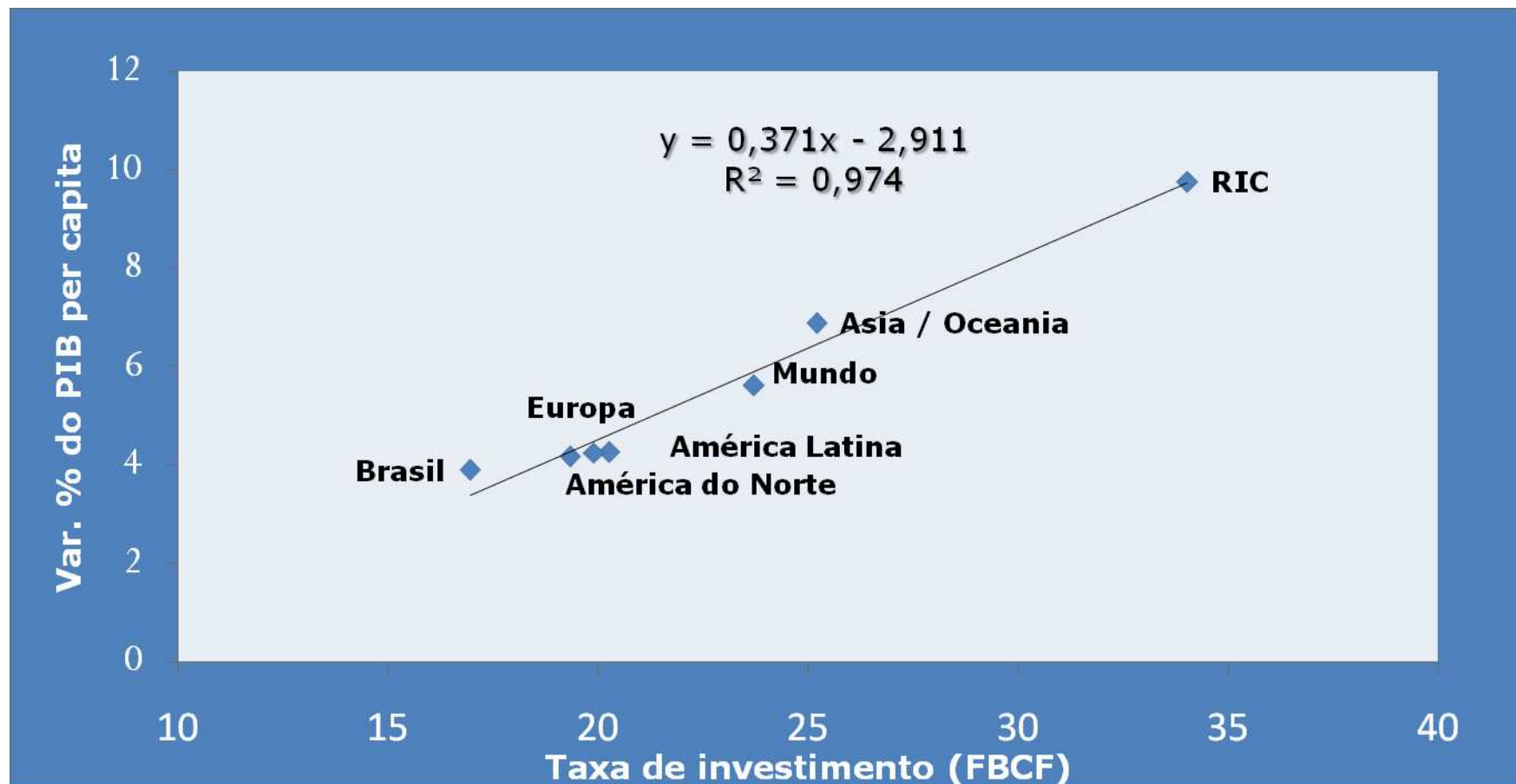
BR **AL** **Mundo**
16,9 **18,7** **23,7**



Fonte: IBGE (Contas Nacionais).

1 Projeção: Previsão de 7% de queda; 2 Dados de 1998-007, elaborados a partir de dados do IMD.

Evolução do PIB per capita *versus* participação da FBCF no PIB – desempenho médio em 1998-2007

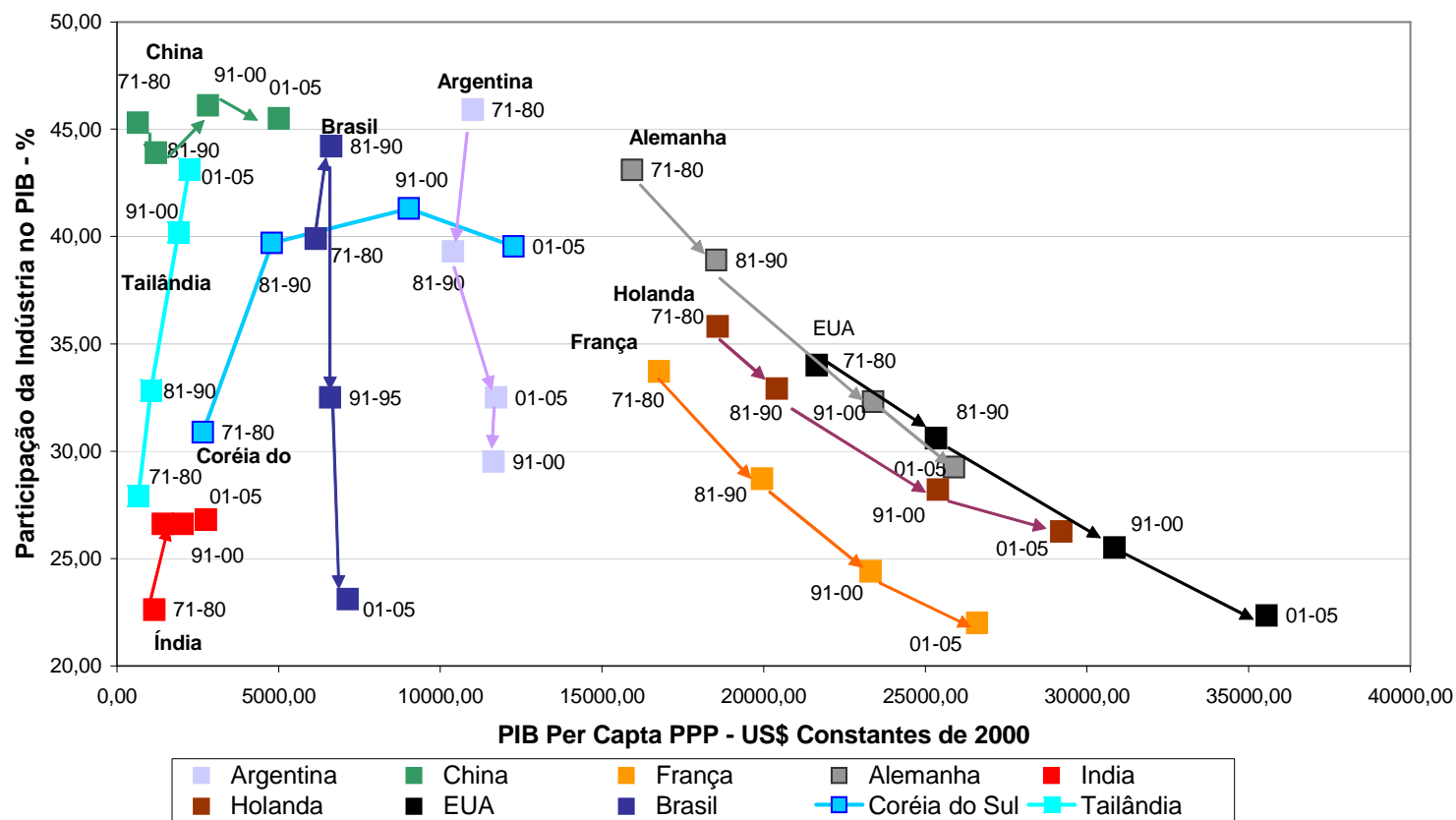


Fonte: IMD.

Nota: Ásia/Oceania excluída a China; América Latina excluído o Brasil.

PIB per capita *versus* participação da indústria no PIB

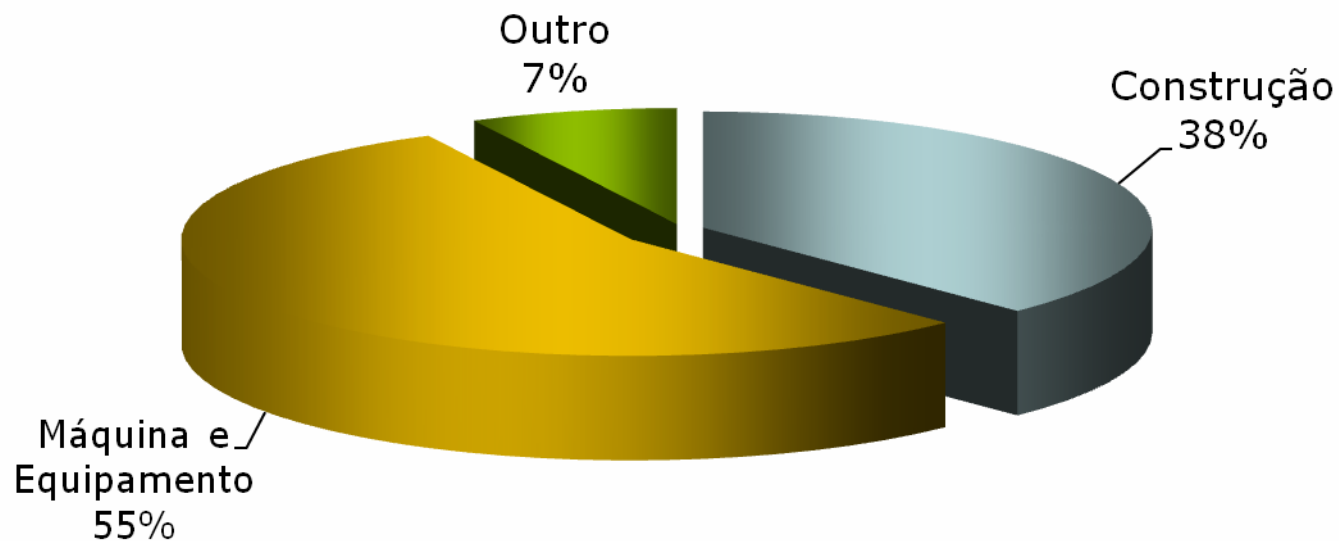
PIB Per Capita e Participação da Indústria no PIB



Fonte: Banco Mundial *apud* IEDI.

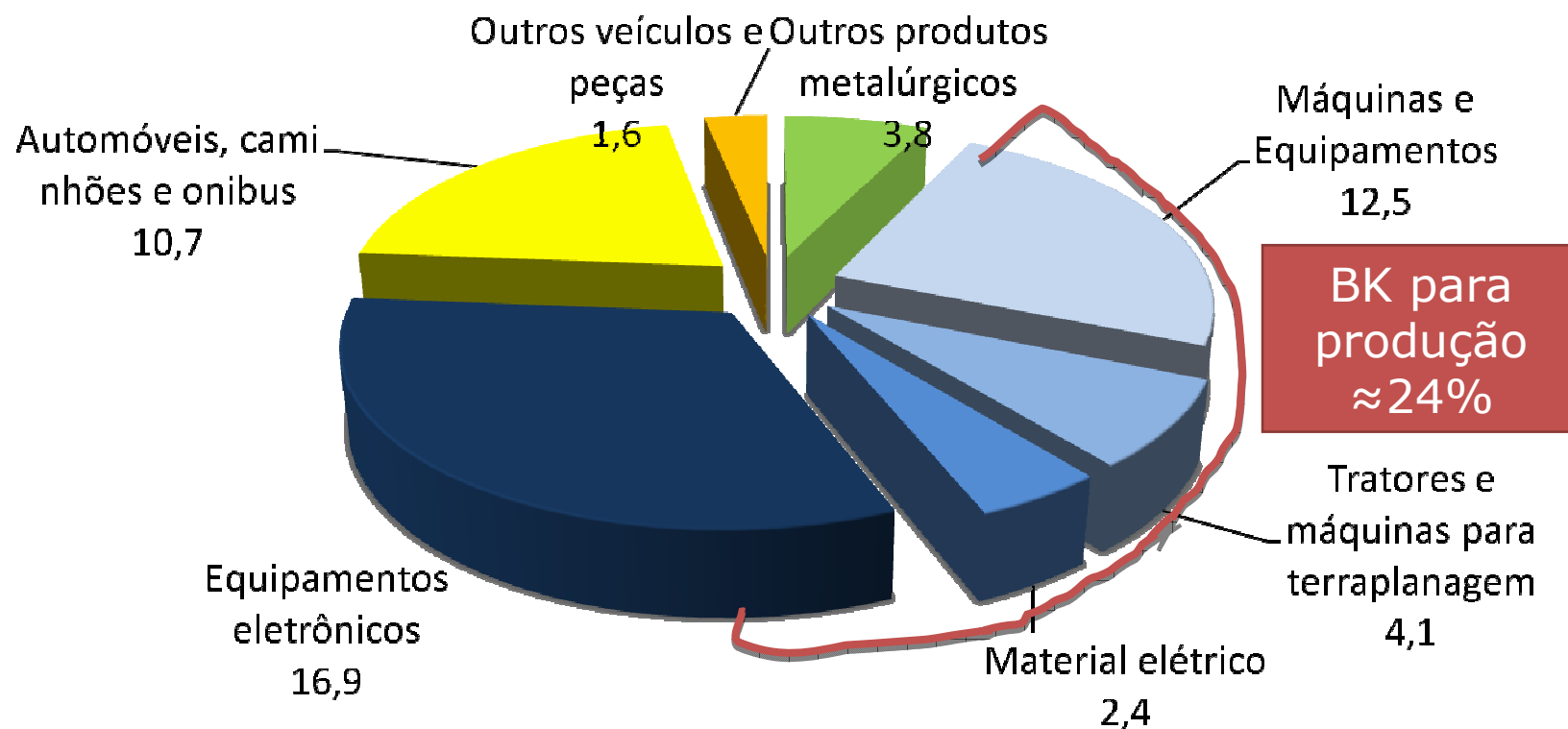
Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo - 2008

Participação % em 2008



Fonte: IBGE (Contas Nacionais).

Composição de Máquinas e equipamentos (IBGE) – 2006



Fonte: IBGE (Contas Nacionais).

Consumo aparente brasileiro de BKM

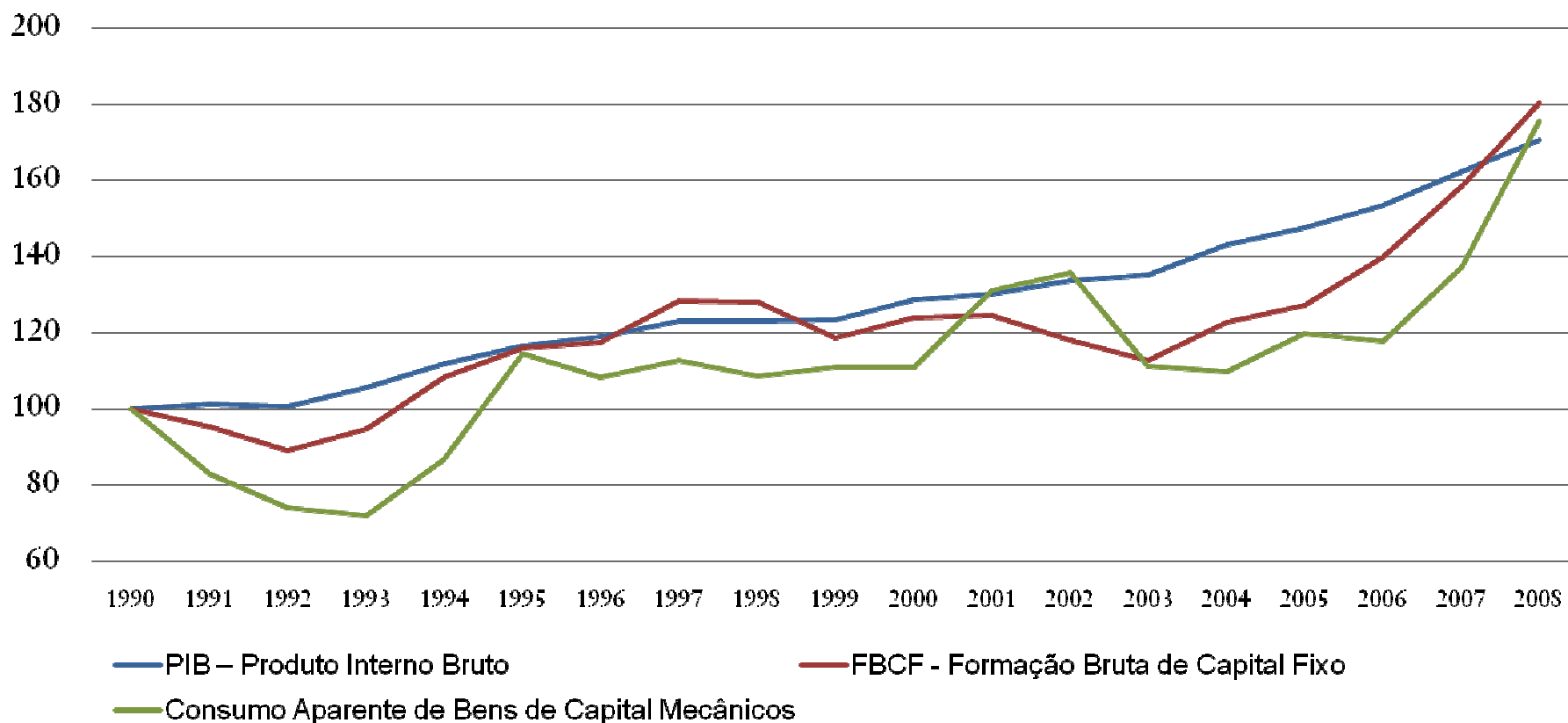
Valores em R\$ milhões constantes de 2008

Período	Consumo Aparente	Part. FBCF no PIB (%)	Part. de CA de BKM no PIB (%)
1999	59.601	15,7	2,9
2000	59.550	16,8	2,9
2001	70.379	17,0	3,3
2002	72.920	16,4	3,3
2003	59.735	15,3	2,6
2004	58.857	16,1	2,5
2005	64.242	15,9	2,8
2006	63.126	16,4	2,5
2007	73.716	17,5	2,7
2008	94.300	19,0	3,3
2009*	81.000	17,6	2,8

Fonte: IBGE e DEEE/ABIMAQ. * Projeção

PIB, FBCF e Consumo Aparentes de máquinas e equipamentos – 1990 - 2008

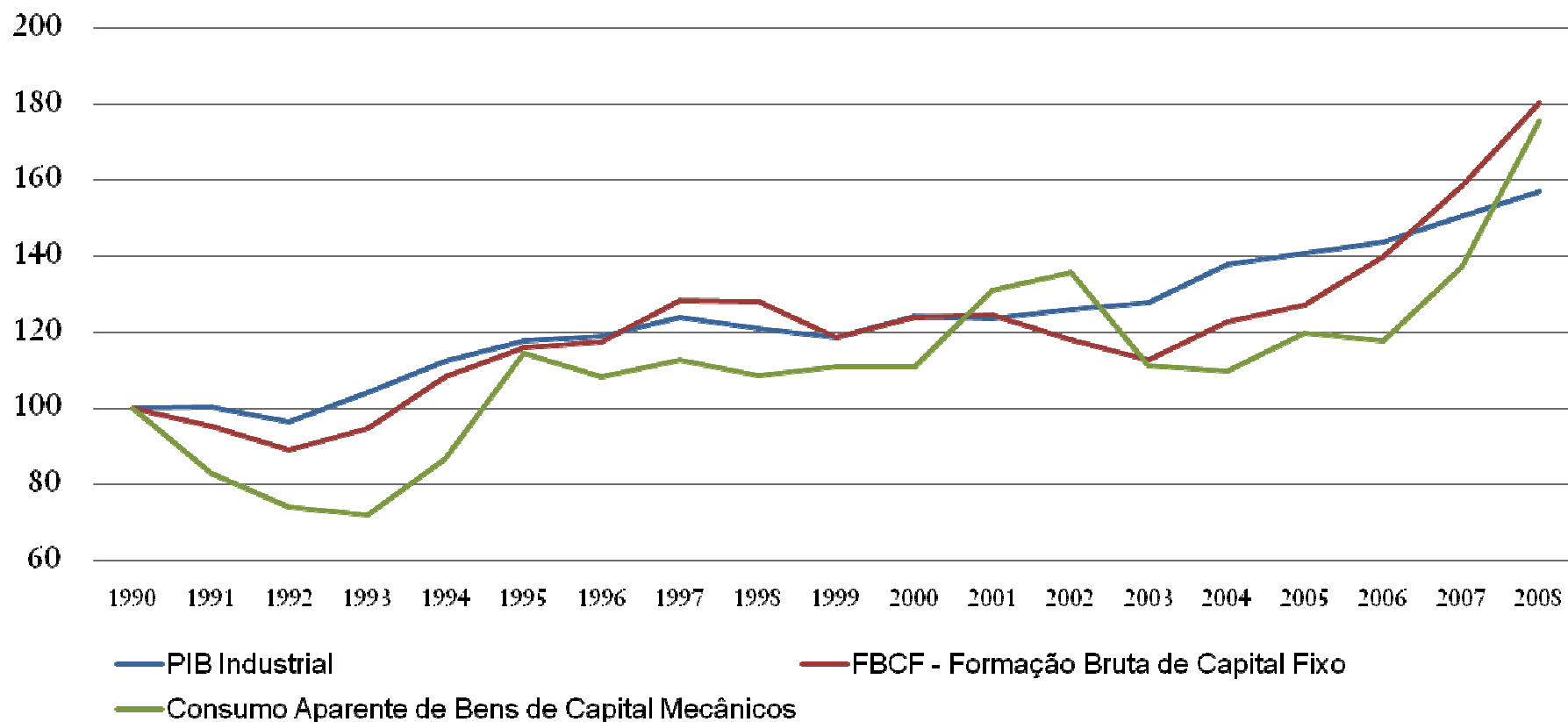
ÍNDICE BASE FIXA (BASE: 1990 = 100)



Fonte: IBGE e DEEE/ABIMAQ.

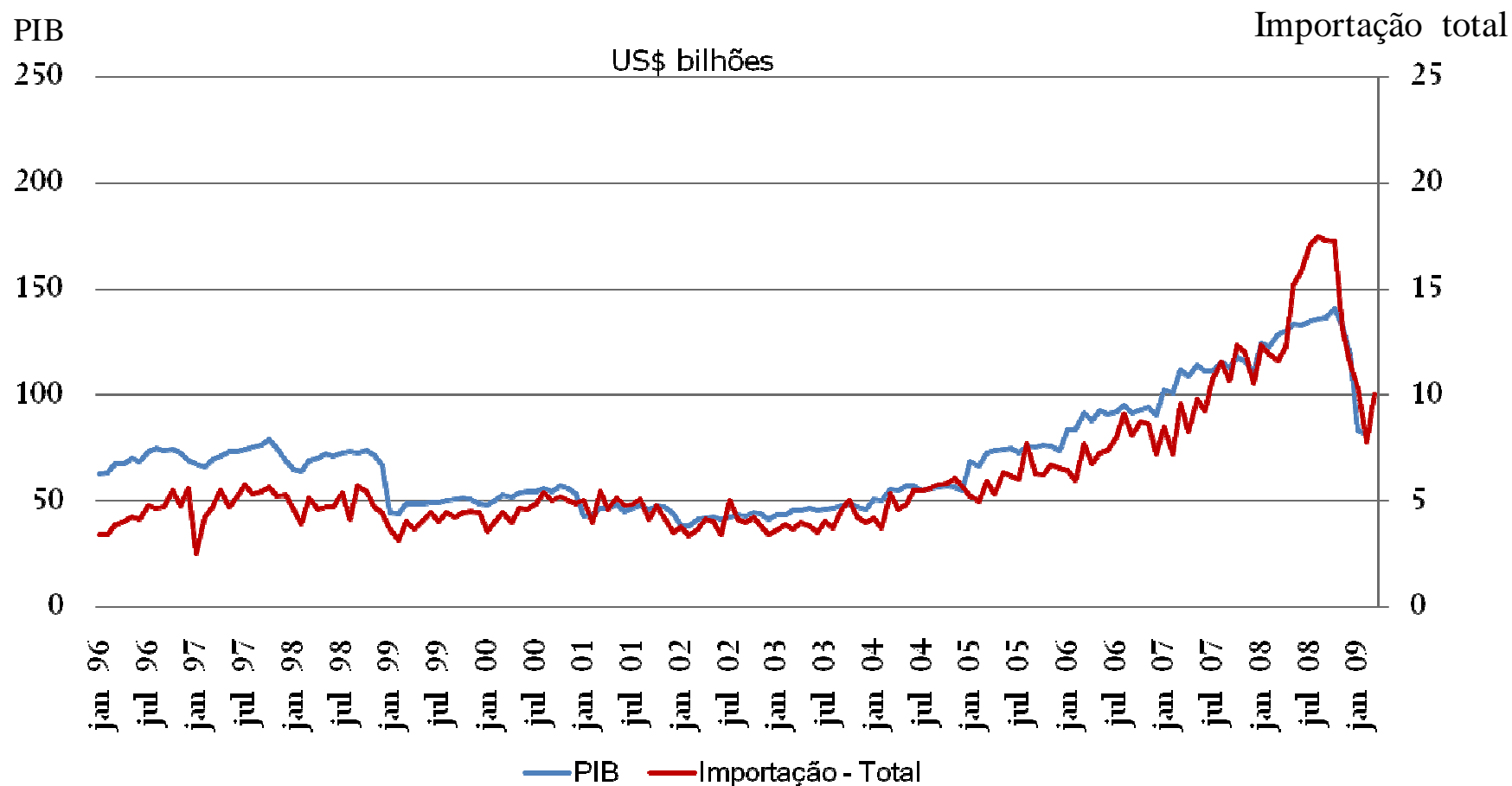
PIB Industrial, FBCF e Consumo Aparentes de máquinas e equipamentos – 1990 - 2008

ÍNDICE BASE FIXA (BASE: 1990 = 100)



Fonte: IBGE e DEEE/ABIMAQ.

Importação total Brasileira e PIB – Jan/96-Mar/09

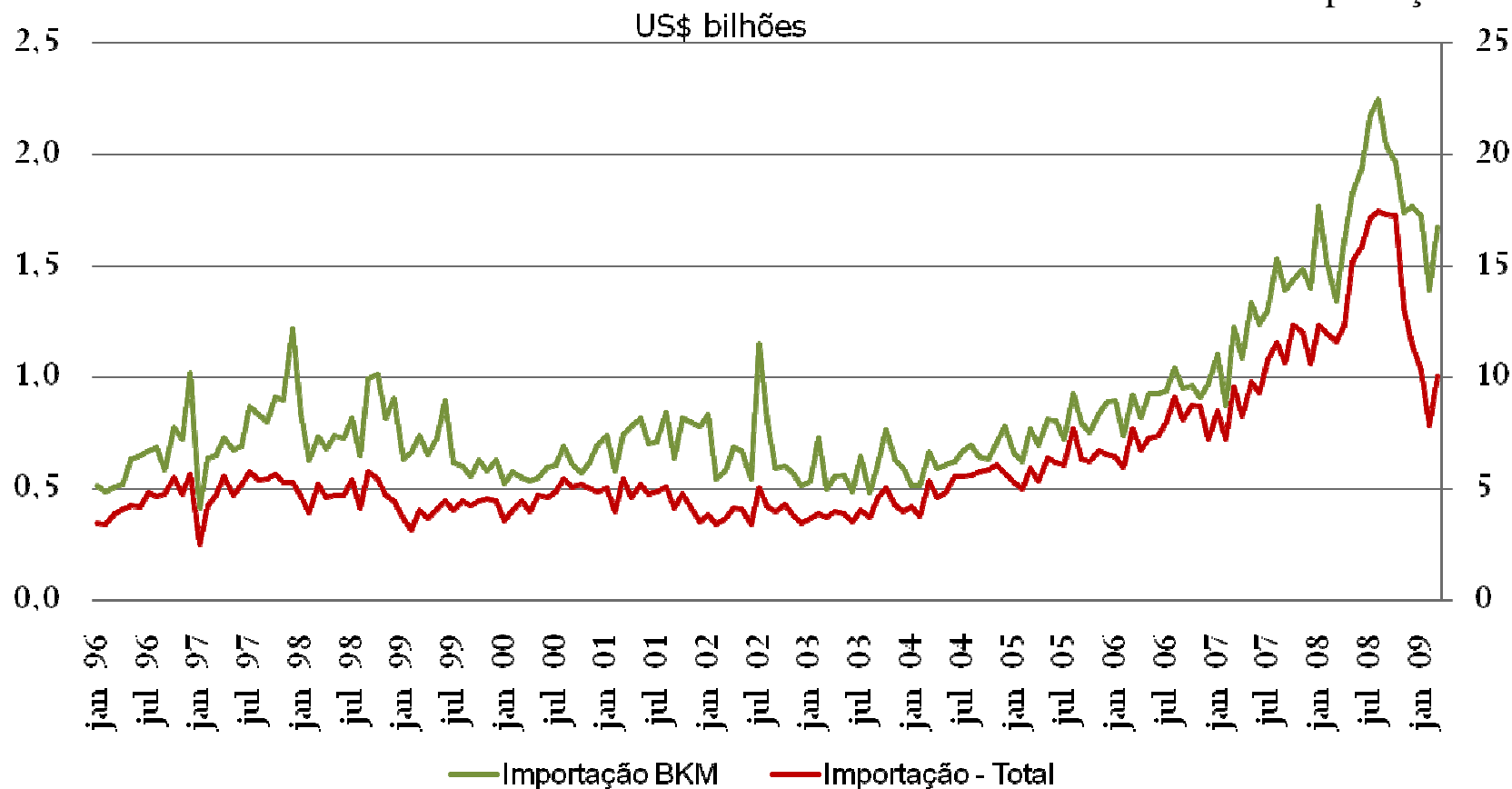


Fonte: IBGE e DEEE/ABIMAQ.

Importação total Brasileira e Importação de bens de capital mecânicos – Jan/96-Mar/09

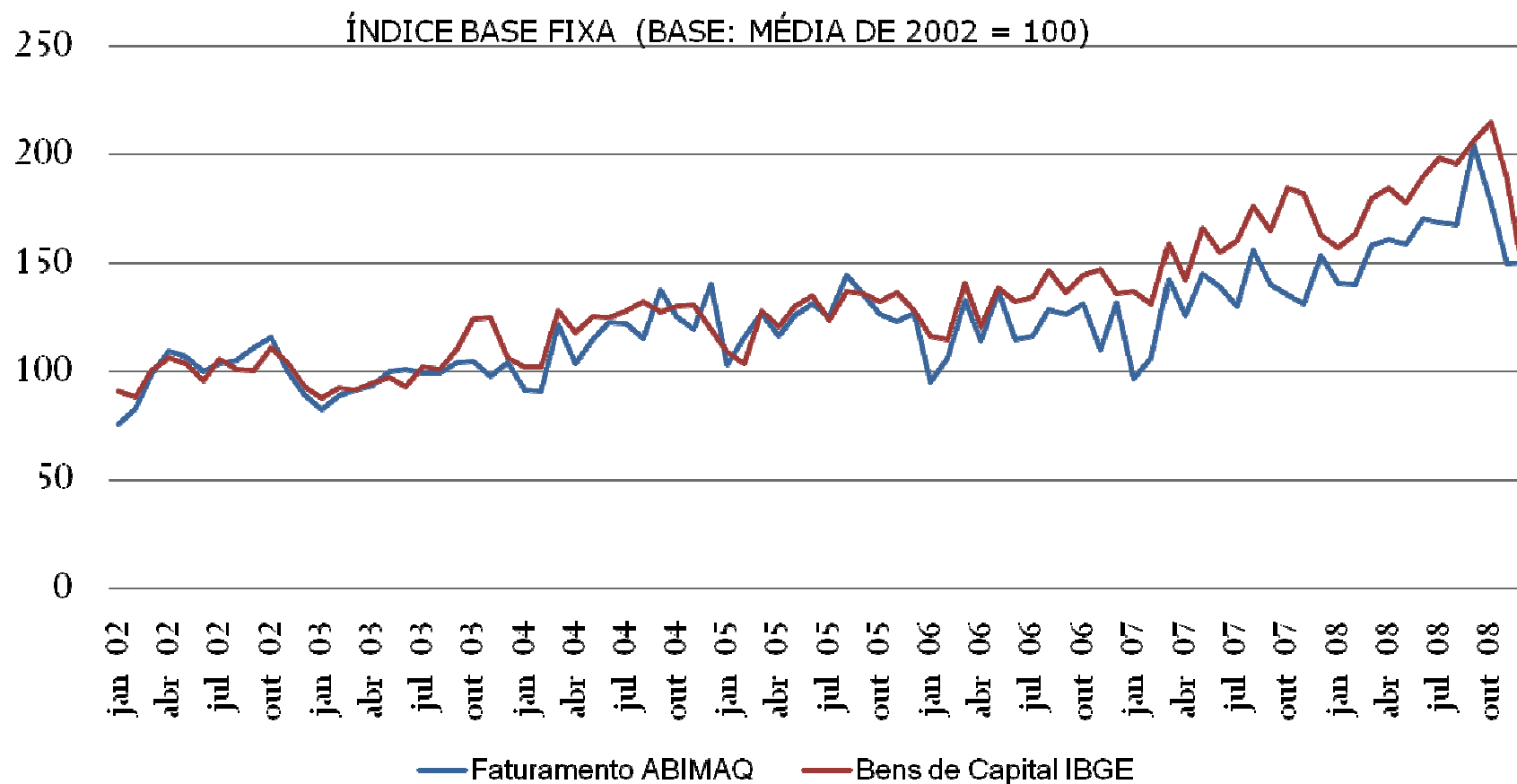
Importação de BKM

Importação total



Fonte: IBGE e DEEE/ABIMAQ.

Produção física de bens de capital (IBGE) comparada com faturamento de máquinas e equipamentos (ABIMAQ) – 2002-2008



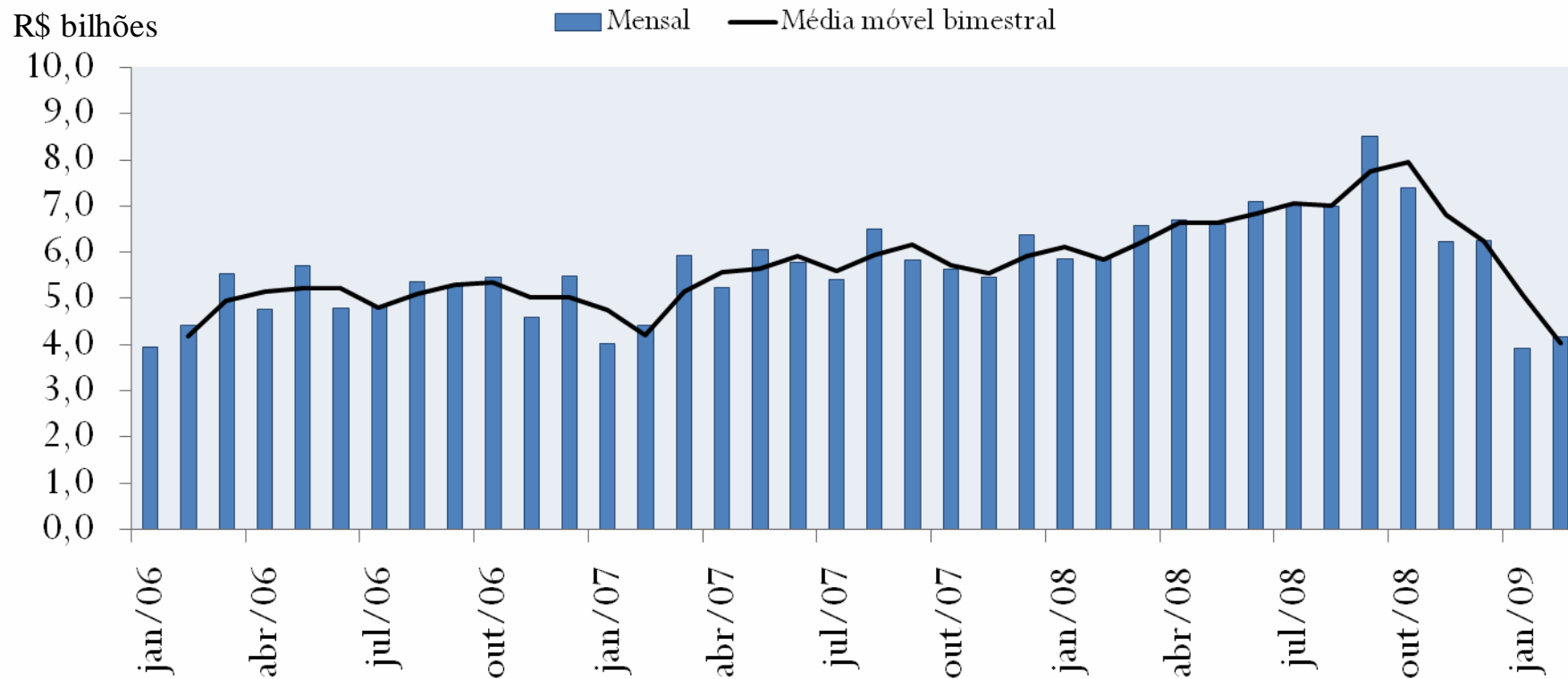
Fonte: IBGE e DEEE/ABIMAQ.

Impacto da Crise Financeira mundial no setor de BKs



Faturamento Bruto Real de Máquinas e Equipamentos

Fev/09 = R\$ 4,2 bilhões
-28,6% sobre Fev/08
+6,5% sobre Jan/09

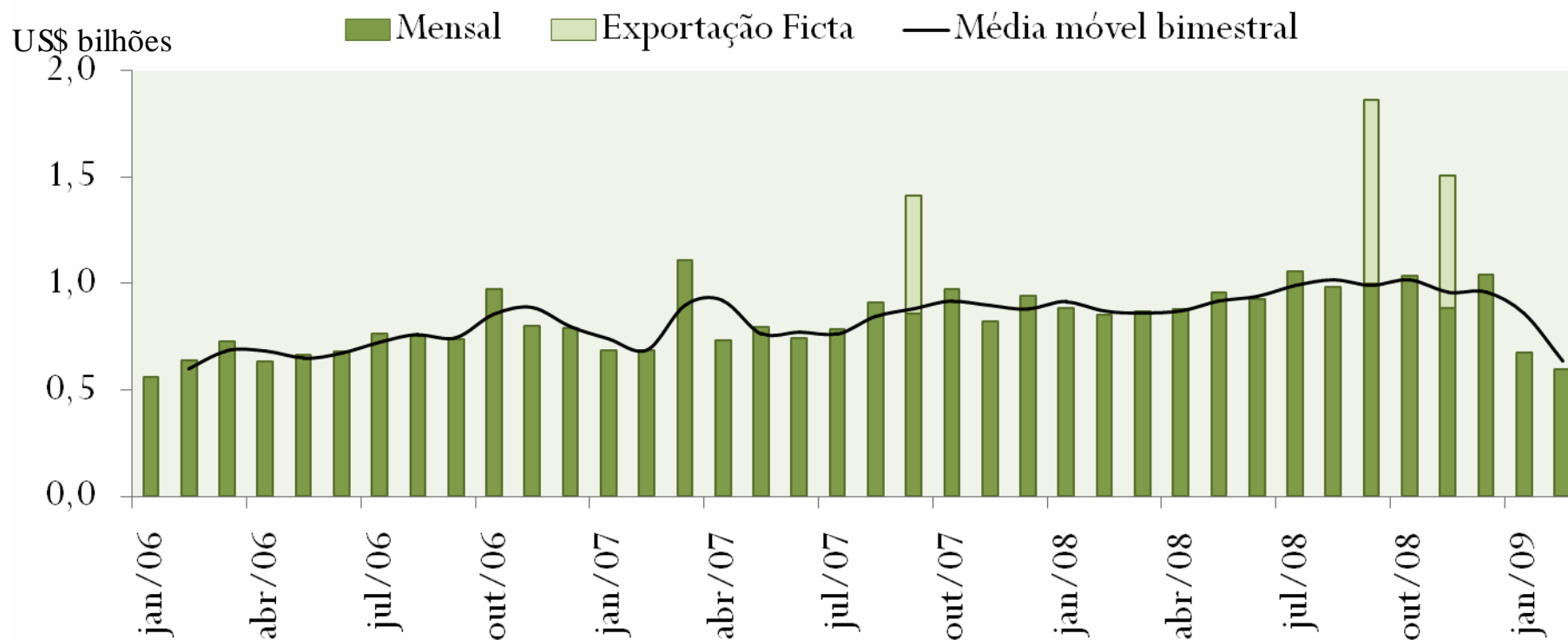


Exportação de Máquinas e Equipamentos

Fev/09 = US\$ 1,274 bilhões

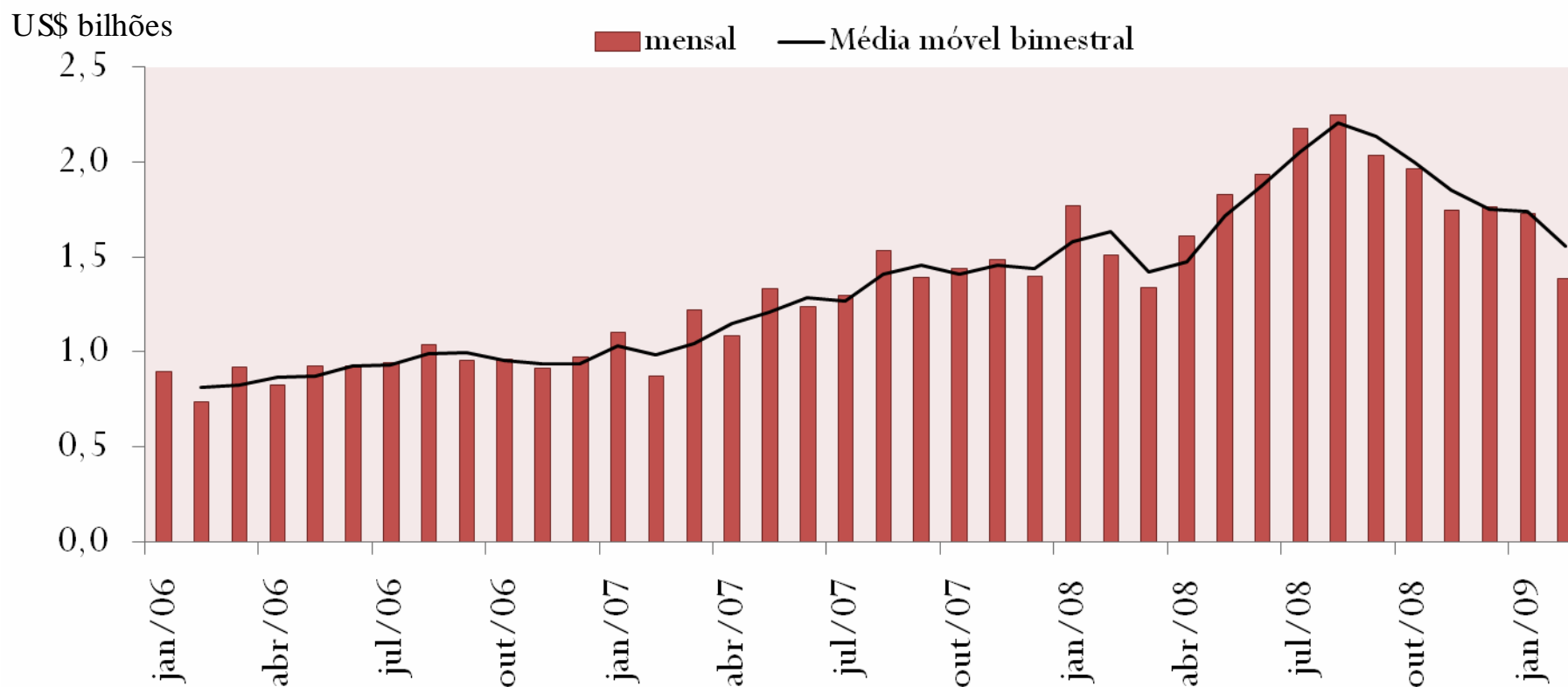
-30,1% sobre Fev/08

-11,9% sobre Jan/09



Importação de Máquinas e Equipamentos

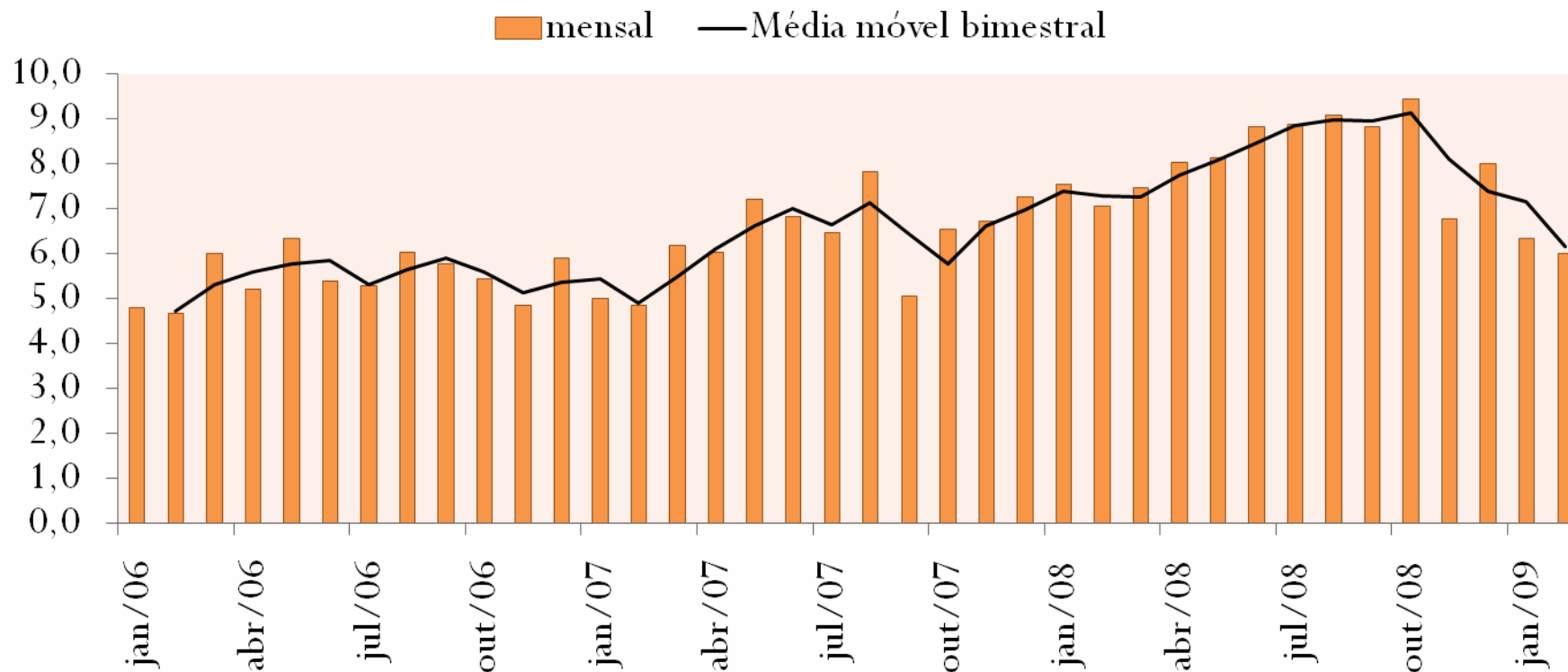
Fev/09 = US\$ 3,113 bilhões
-8,1% sobre Fev/08
-19,6% sobre Jan/09



Consumo Aparente Real de Máquinas e Equipamentos

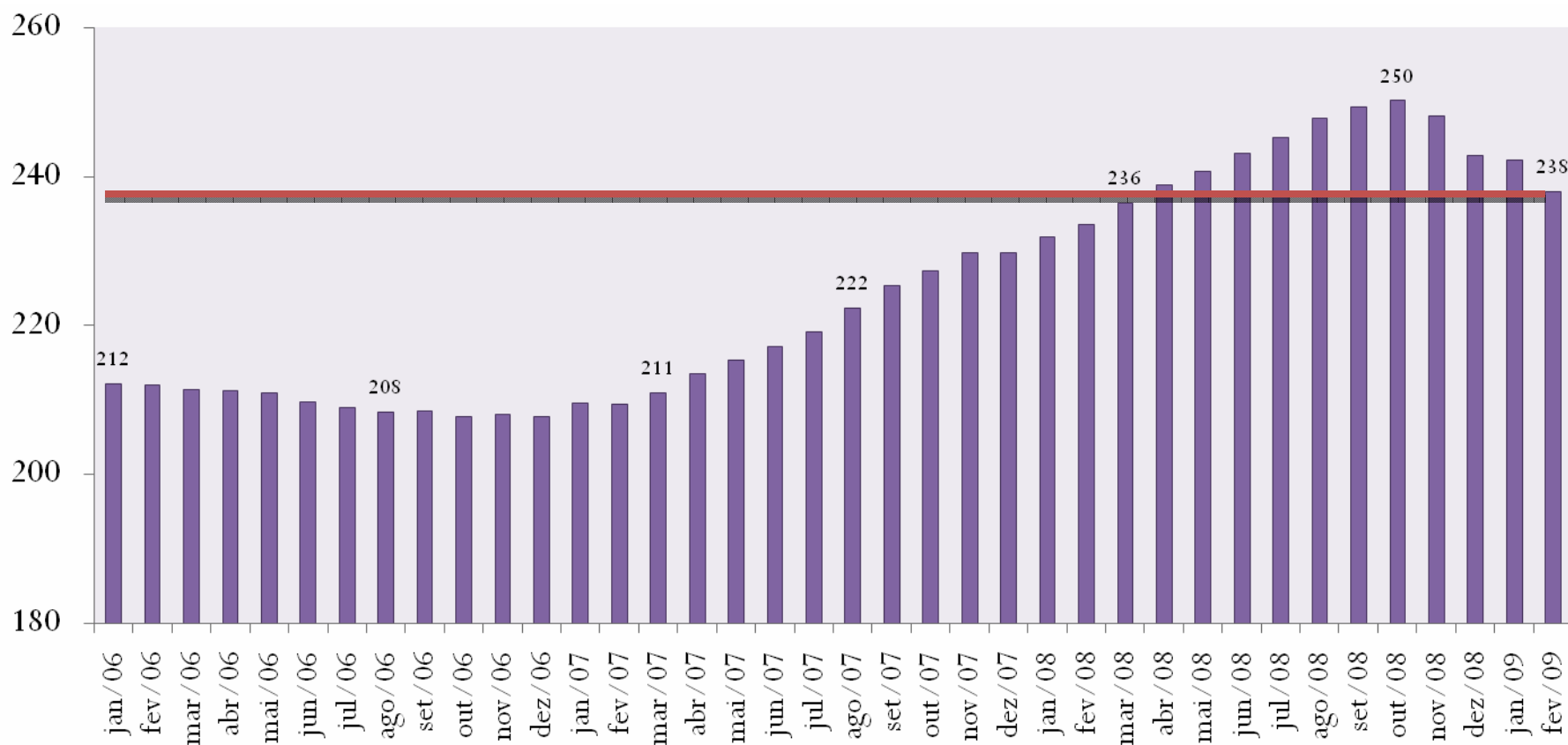
Fev/09 = R\$ 6,0 bilhões
-5,3% sobre Jan/09
-15,8% sobre Fev/08

R\$ bilhões



Pessoal Ocupado na Indústria de Máquinas e Equipamentos

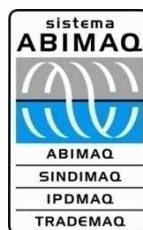
Emprego registrado no último dia do mês – em mil pessoas



Desempenho do Faturamento (a preços constantes)

Grupos Setoriais	PESO	2005	2006	2007	2008	Desempenho sobre a média de 2008		
						Dez08	Jan09	Fev09
Máquinas para Bens de Consumo	11,6	-4,0	-23,2	10,2	-5,0	-11,4	-47,0	-40,9
Componentes e Máquinas para a Indústria	35,0	-5,5	1,1	11,3	20,7	-7,7	-36,7	-31,1
Máquinas para Infra estrutura, logística e indústria de base	30,5	83,1	-3,5	12,6	34,3	10,7	-42,0	-31,8
Máquinas para Construção Civil	0,9	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para Agricultura e Agroindústria	11,5	-43,7	-0,1	29,0	36,9	-41,5	-53,7	-57,2
Máquinas para petróleo e energia renovável	8,4	4,9	20,3	34,5	4,3	11,5	31,0	-21,4
Outras máquinas	2,1	12,3	10,0	6,7	23,3	2,4	-31,1	-30,6
TOTAL	100,0	6,4	-3,8	10,8	21,7	-4,3	-42,0	-38,2

A crise econômica e o Brasil



Vetores de contágio

1- Exportação: Queda na demanda mundial

Total Exp / PIB \Rightarrow 12,5% \Rightarrow redução estimada na exportação 25% \Rightarrow perda de 3,1 pontos na produção

Exp de Manufaturados / PIB Ind \Rightarrow 24,9%
 \Rightarrow queda estimada de 35% \Rightarrow perda de 8,7 pontos na produção Industrial

SAÍDAS COMPETITIVAS PARA A CRISE:

Financiamento direto ao exportador
Devolução dos créditos fiscais acumulados
Fusões / Reestruturações
Compra de fatias de mercado no exterior
Câmbio competitivo

Vetores de contágio

2 Crédito: Custo, acesso e prejuízos cambiais

CUSTO

- Redução da SELIC
- Redução dos *spreads* bancários

ACESSO

- Maior concorrência (bancos pequenos e médios)
- Rateio dos riscos

PREJUÍZOS CAMBIAIS

- Financiamento direto às empresas com dívida em moeda estrangeira
- Reestruturação da dívida com alongamento dos prazos

- ✓ **Manutenção da massa salarial**
- ✓ **Ampliação da competitividade**

⇒ Estímulos ao consumo das famílias

⇒ Redução do custo do crédito

⇒ Redução dos impostos das cadeias produtivas mais afetadas pela crise

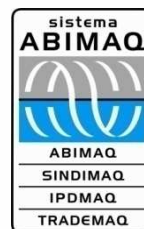
⇒ Alongamento do prazo do recolhimento de impostos e contribuições

⇒ Ampliação do investimento público em infra-estrutura

⇒ Desoneração completa dos investimento produtivos

⇒ Incentivo fiscal ao reinvestimento

Quem paga a conta?



Estrutura de custos dos setores selecionados - 2006

DESCRIÇÃO	Celulose	Siderurgia	Transformação	Autopeça	Eletrodomeístico	Máquina e equip	Automóvel	Vestuário
Faturamento Bruto	103,4	124,8	124,8	124,0	130,5	120,4	124,2	123,4
(-) IPI								
(-) ICMS	3,4	24,8	24,8	24,0	30,5	20,4	24,2	23,4
(-) PIS								
(-) COFINS								
(=) Faturamento Líq.	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
(-) Insumos	41,3	53,2	57,4	60,9	61,8	55,2	66,7	50,6
(-) Salários	6,9	5,4	8,4	11,6	8,7	13,7	8,0	19,5
(-) Encargos benefícios	4,6	2,9	4,3	6,2	4,3	6,8	4,2	6,6
(-) Outros custos	15,3	13,0	14,3	9,4	13,3	12,9	11,7	14,5
(+) Receitas financeiras	9,0	2,1	2,2	1,3	1,5	2,1	1,9	1,7
(-) Despesas financeiras	17,9	6,0	4,4	3,5	4,0	3,9	3,4	3,6
(=) Resultado Bruto	23,0	21,8	13,5	9,8	9,2	8,6	8,0	7,0
(-) IRPJ	5,8	5,5	3,4	2,4	2,3	2,1	2,0	1,7
(-) CSSL	2,1	2,0	1,2	0,9	0,8	0,8	0,7	0,6
(=) Resultado Líquido	15,2	14,4	8,9	6,4	6,1	5,7	5,2	4,6

Indústria Brasileira de Transformação

Perspectiva 2009

DESCRIÇÃO	Desempenho 2008	CENÁRIOS		
		Pessimista -30%	Média -22,5%	Otimista -15%
Faturamento Bruto	125,0	87,5	96,9	106,3
(-) IPI	1,2	0,8	0,9	1,0
(-) ICMS	12,0	8,4	9,3	10,2
(-) PIS	2,0	1,4	1,6	1,7
(-) COFINS	9,8	6,9	7,6	8,3
(=) Faturamento Líquido	100,0	70,0	77,5	85,0
(-) Insumos (CMV)	56,0	39,2	43,4	47,6
(-) Salários	9,4	9,4	9,4	9,4
(-) Encargos e benefícios	4,8	4,8	4,8	4,8
(-) Outros custos	11,3	11,3	11,3	11,3
(+) Receitas financeiras	2,6	1,8	2,0	2,2
(-) Despesas financeiras	5,3	3,7	4,1	4,5
(=) Resultado Bruto	15,8	3,4	6,5	9,6
(-) IRPJ	4,0	0,9	1,6	2,4
(-) CSSL	1,4	0,3	0,6	0,9
(=) Resultado Líquido	10,4	2,3	4,3	6,3

Reduzido o resultado líquido em **50%**

Mantidas as proporcionalidades de:

- Impostos sobre vendas
- Despesas financeiras

Reduzido os outros custos em **5%**

=Queda dos custos com pessoal ocupado deverá ser de **27%** no cenário pessimista e de **6%** no cenário médio.

DESCRIÇÃO	Resultado 2008	CENÁRIOS		
		Pessimista -30%	Média -22,5%	Otimista -15%
Faturamento Bruto	125,0	87,5	96,9	106,3
(-) IPI	1,2	0,8	0,9	1,0
(-) ICMS	12,0	8,4	9,3	10,2
(-) PIS	2,0	1,4	1,6	1,7
(-) COFINS	9,8	6,9	7,6	8,3
(=) Faturamento Líquido	100,0	70,0	77,5	85,0
(-) Insumos (CMV)	56,0	39,2	43,4	47,6
(-) Salários	9,4	6,8	8,9	9,4
(-) Encargos e benefícios	4,8	3,5	4,5	4,8
(-) Outros custos	11,3	10,7	10,7	10,7
(+) Receitas financeiras	2,6	1,8	2,0	2,2
(-) Despesas financeiras	5,3	3,7	4,1	4,5
(=) Resultado Bruto	15,8	7,9	7,9	10,2
(-) IRPJ	4,0	2,0	2,0	2,5
(-) CSSL	1,4	0,7	0,7	0,9
(=) Resultado Líquido	10,4	5,2	5,2	6,7

Reduzido o resultado líquido em **50%**
Mantidas as proporcionalidades de Impostos sobre vendas
Reduzido outros custos em **5%**
Reduzida despesas financeiras em **20%**
=Queda dos custos com pessoal ocupado deverá ser de **22%** no cenário pessimista



DESCRIÇÃO	Janeiro 2008	CENÁRIOS		
		Pessimista -30%	Média -22,5%	Otimista -15%
Faturamento Bruto	125,0	87,5	96,9	106,3
(-) IPI	1,2	0,8	0,9	1,0
(-) ICMS	12,0	8,4	9,3	10,2
(-) PIS	2,0	1,4	1,6	1,7
(-) COFINS	9,8	6,9	7,6	8,3
(=) Faturamento Líquido	100,0	70,0	77,5	85,0
(-) Insumos (CMV)	56,0	39,2	43,4	47,6
(-) Salários	9,4	7,3	9,4	9,4
(-) Encargos e benefícios	4,8	3,7	4,8	4,8
(-) Outros custos	11,3	10,7	10,7	10,7
(+) Receitas financeiras	2,6	1,8	2,0	2,2
(-) Despesas financeiras	5,3	3,0	3,3	3,6
(=) Resultado Bruto	15,8	7,9	7,9	11,1
(-) IRPJ	4,0	2,0	2,0	2,8
(-) CSSL	1,4	0,7	0,7	1,0
(=) Resultado Líquido	10,4	5,2	5,2	7,3

Reduzido o resultado líquido em **48%** no cenário pessimista
 Redução / diferimento de **20%** dos impostos sobre vendas
 Reduzido outros custos em **5%**
 Reduzida despesas financeiras em **20%**
 = **Não** será necessário fazer ajustes na mão de obra

DESCRIÇÃO	Janeiro 2008	CENÁRIOS		
		Pessimista -30%	Média -22,5%	Otimista -15%
Faturamento Bruto	125,0	87,5	96,9	106,3
(-) IPI	1,2	0,7	0,7	0,8
(-) ICMS	12,0	6,7	7,4	8,2
(-) PIS	2,0	1,1	1,2	1,4
(-) COFINS	9,8	5,5	6,1	6,7
(=) Faturamento Líquido	100,0	73,5	81,4	89,3
(-) Insumos (CMV)	56,0	39,2	43,4	47,6
(-) Salários	9,4	9,4	9,4	9,4
(-) Encargos e benefícios	4,8	4,8	4,8	4,8
(-) Outros custos	11,3	10,7	10,7	10,7
(+) Receitas financeiras	2,6	1,8	2,0	2,2
(-) Despesas financeiras	5,3	3,0	3,3	3,6
(=) Resultado Bruto	15,8	8,2	11,8	15,3
(-) IRPJ	4,0	2,1	2,9	3,8
(-) CSSL	1,4	0,7	1,1	1,4
(=) Resultado Líquido	10,4	5,4	7,8	10,1

OBRIGADO!
Mario Bernardini

